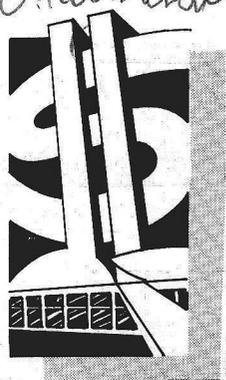


CPI convoca secretários de Collor

As intimações para depor perante a CPI do Orçamento chegaram ao Executivo. Reunida ontem no início da noite, à Mesa da CPI e os coordenadores das subcomissões decidiram convocar os ex-secretários de Saneamento e de Habitação do governo Collor. Ambos trabalhavam ligados à ministra da Ação Social, Margarida Procópio. No total, foram marcados oito depoimentos.



CARLOS MOURA



A cúpula da CPI se reúne outra vez: oito depoentes são convocados, incluindo membros da equipe de Collor

Pela lista aprovada ontem, ratificou-se a convocação do deputado Messias Góis (PFL-SE), ex-presidente da Comissão Mista de Orçamento, para a próxima terça-feira, e do senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), que ocupou o mesmo cargo, para o dia seguinte. Na quinta-feira será a vez do ex-presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro.

O ex-secretário nacional de Saneamento, Walter Annichino, será ouvido no dia 21, às 17h. Ramon Arnus, o ex-secretário nacional de Habitação, deporá no mesmo horário, no dia seguinte. Além deles foram convocados os deputados Paes Landim (PFL-PI), Aníbal Teixeira (PTB-MG) e Carlos Benevides (PMDB-CE), entre os dias 28 e 30, em ordem ainda a ser definida.

Governadores — A CPI será

consultada ainda sobre a necessidade de ouvir os governadores Joaquim Roriz e Edison Lobão. A Subcomissão de Patrimônio informou ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho, que há elementos para justificar a inquirição de ambos. Caso a CPI venha a aprovar a decisão de ouvi-los, isso se fará de forma diferente, pedindo-lhes que respondam por escrito a perguntas.

Haverá resistências. O senador

Pedro Teixeira (PP-DF — cobrou de Passarinho que a própria Subcomissão de Patrimônio vote previamente a decisão de recomendar a convocação. A sugestão, disse Teixeira, foi feita pelo presidente da Subcomissão, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), sem ouvir os demais integrantes. Teixeira, que faz parte dela, lembrou que esse tipo de decisão precisa ser tomada por maioria de votos

mesmo no âmbito da Subcomissão

Passarinho havia pedido informações às subcomissões também sobre o ministro Alexandre Costa, os ex-ministros Margarida Procópio e Henrique Hargreaves, os senadores Mauro Benevides e Humberto Lucena, além do governador João Alves, de Sergipe. A respeito deles, nada se encontrou que os comprometa.